

Planejamento Institucional

2018 - 2023

**RELATÓRIO DE
AVALIAÇÃO DA
ESTRATÉGIA**

**Ciclo 1
Janeiro a Abril
de 2022**

Planejamento Institucional

2018 - 2023

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA

Ciclo 1
Janeiro a Abril
de 2022

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA

Ciclo 1 – janeiro a abril de 2022

1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento à Instrução Normativa nº 24, de 18 de março de 2020, da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia, que versa sobre a elaboração, avaliação e revisão do planejamento estratégico institucional dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, a Funasa, por meio da Portaria nº 1.651, de 31 de março de 2022, atualizou seu Sistema de Planejamento e Gestão da Estratégia e o seu Plano Estratégico Institucional para o período de 2018-2023.

A Avaliação da Estratégia da Funasa ocorre quadrimestralmente e considera os resultados observados para os indicadores-chaves das iniciativas estratégicas constantes nos Planos Diretores dos Departamentos, sejam elas na forma de processos ou projetos, bem como dos Planos Específicos.

As informações prestadas no monitoramento dos Planos Diretores subsidiam não somente a elaboração deste Relatório de Avaliação da Estratégia, mas também à prestação de contas da gestão para a sociedade.

A produção deste Relatório visa conferir uma visão crítica no que se refere aos resultados alcançados em relação a atributos quantitativos e qualitativo aferidos no monitoramento dos Planos Diretores, de modo a demonstrar se a estratégia empregada está sendo implementada conforme planejado.

Cabe aos titulares dos órgãos responsáveis pelo monitoramento dos Planos Diretores prestar informações que contextualizem sobre o resultado apurado, bem como dos eventos e ações que favoreceram ou comprometeram os resultados, até mesmo descrevendo e indicando as ações corretivas a serem adotadas pelo órgão, de modo a se alcançar os resultados inicialmente estabelecidos.

Destaca-se que o presente Relatório é apoiado, também, pelo Painel Estratégico Institucional, onde são demonstrados os desempenhos das iniciativas estratégicas do tipo processo e do tipo projeto, tal como, das metas ou entregas intermediárias que compõem o Plano Operacionais das Unidades. O Painel para cada ciclo está disponível na aba Gestão Estratégica no endereço eletrônico da Funasa na Internet (<http://www.funasa.gov.br/web/guest/resultados-e-desempenho-da-gestao-exercicio-2022>).

No ano de 2018 foi aprovado o Plano Estratégico 2018-2023 da Funasa, definindo nova Missão Institucional, Visão de Futuro, Valores, Perspectivas e Objetivos Estratégicos. A partir de tal definição, buscou-se construir e implementar um arcabouço documental que traduzisse os esforços da instituição em níveis táticos e operacionais. Esse processo culminou na Portaria Funasa nº 6.168, de 31 de dezembro de 2020, com a aprovação dos Planos Diretores 2021-2023 e Planos Operacionais para 2021.

Nesse sentido, no ano de 2021, a Instituição concentrou esforços na realização do primeiro ciclo de monitoramento dos Planos Diretores e Planos Operacionais das Unidades Operacionais e, por meio da Portaria nº 1.651, de 31 de março de 2022, a primeira revisão das iniciativas dos Planos Diretores, com um total de 34 iniciativas em andamento e 3 concluídas. Neste mesmo mês, foram aprovados os Planos Operacionais das Unidades da Presidência e das unidades Descentralizadas, assim como o modelo de monitoramento para o Plano de Desenvolvimento de Pessoas e o Plano de Comunicação Institucional.

A aprovação desses Planos marcou a utilização de uma nova metodologia para a seleção, implementação e monitoramento das iniciativas e objetivos estratégicos. Atualmente, os resultados quantitativos são apurados respeitando a lógica de utilização de um indicador-chave para cada iniciativa estratégica e de indicadores complementares para as atividades ou metas intermediárias.

Cada indicador empregado é fruto do consolidado dos resultados apurados por cada Unidade Operacional, estando eles disponibilizados e atualizados na Planilha de Monitoramento de cada Plano Diretor ao final de cada ciclo de monitoramento do Plano Operacional para aquele período de referência.

A prestação de informações qualitativas referente aos campos “Análise sobre o Resultado Apurado, Causas e impedimentos para a execução das iniciativas e Desafios remanescentes e próximos passos para o ciclo subsequente” é apoiada pelo Relatório Consolidado de Execução dos Planos Operacionais, oriunda das análises qualitativas produzidas pelas Unidades Operacionais da Presidência e Descentralizadas.

2. REFERENCIAL ESTRATÉGICO

2.1. [Mapa Estratégico da Funasa \(2018-2023\)](#)

O Mapa Estratégico da Funasa para o horizonte 2018-2023 é visualizado na figura abaixo. Nele são inscritos os artigos da Constituição Federal relacionados à saúde e ao saneamento, a Missão Institucional, Visão de Futuro, Valores, Perspectivas e Objetivos Estratégicos.

MAPA ESTRATÉGICO FUNASA 2018 - 2023

CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.

Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

Art. 200. Ao sistema único de saúde compete, além de outras atribuições, nos termos da lei: IV - participar da formulação da política e da execução das ações de saneamento básico.

MISSÃO:

Promover a saúde pública e a inclusão social por meio de ações de saneamento e saúde ambiental.

VISÃO:

A Funasa, integrante do SUS, contribuindo para as metas de universalização do saneamento no Brasil, será referência nacional e internacional nas ações de saneamento e saúde ambiental.

VALORES:

- Agimos sempre com excelência
- Valorizamos a integração e o trabalho em equipe
- Nossa conduta é ética e transparente
- Pensamos e agimos de forma sustentável
- Valorizamos todos os saberes
- Oferecemos mais a quem menos tem.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

RESULTADO E SOCIEDADE

- 1 Ampliar o acesso às ações e serviços de saneamento e saúde ambiental com vistas à promoção da saúde
- 2 Contribuir para a redução dos fatores de riscos à saúde ocasionados pelas condições inadequadas de saneamento e saúde ambiental

PROCESSOS - CHAVE

- 3 Promover ações de educação em saúde ambiental visando a melhoria da qualidade de vida das pessoas e o fortalecimento das instâncias gestoras do SUS
- 4 Promover ações de apoio à promoção e proteção da qualidade da água para consumo humano conforme padrões de potabilidade da legislação vigente
- 5 Fortalecer a gestão dos municípios com vistas à sustentabilidade das ações de saneamento e saúde ambiental
- 6 Coordenar o Programa Nacional de Saneamento Rural
- 7 Avaliar os resultados das ações de saneamento e saúde ambiental promovidas pela FUNASA
- 8 Adotar as melhores práticas de gestão de instrumentos de repasse de modo a privilegiar a execução de objetos e conferir maior qualidade ao investimento público

ODS 3 Saúde e Bem-Estar ODS 6 Água potável e Saneamento

APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO

- 9 Promover o fortalecimento institucional e a atuação em regime de parceria e cooperação nacional e internacional
- 10 Implementar ações para capturar, socializar e gerir o conhecimento
- 11 Garantir a qualidade e disponibilidade da Informação
- 12 Adotar boas práticas de Governança Institucional, Gestão de Riscos, Controle e Integridade
- 13 Promover a gestão estratégica e participativa visando, em especial, aprimorar o processo de tomada de decisões
- 14 Simplificar e desburocratizar os processos de trabalho da FUNASA
- 15 Aperfeiçoar a Comunicação Institucional
- 16 Adotar práticas de gestão de pessoas que visem captar, desenvolver, reconhecer e promover o bem-estar dos servidores e colaboradores

ORÇAMENTO E INFRAESTRUTURA

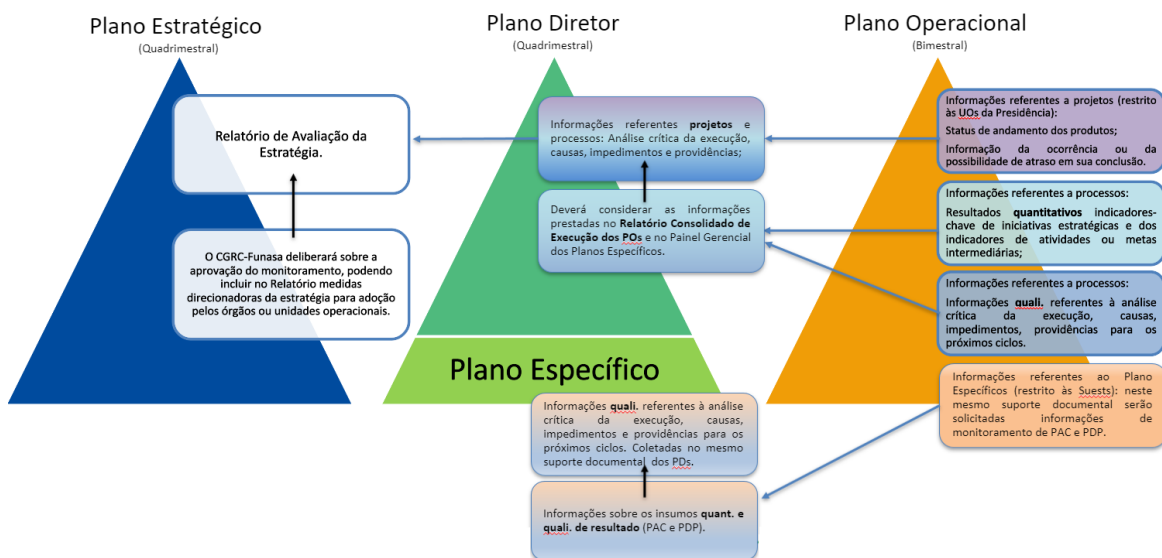
- 17 Aprimorar a Infraestrutura da FUNASA
- 18 Aprimorar a Gestão Orçamentária e Patrimonial da FUNASA

2.2. Planejamento Estratégico Institucional

O Planejamento Institucional da Funasa é subdividido em 3 Planos: o Plano Estratégico, sintetizado no Mapa Estratégico e com indicador dado pela média de execução das iniciativas estratégicas a ele vinculadas; o Plano Diretor, contendo iniciativas estratégicas de processo e de projeto; e o Plano Operacional, contendo a medição dos indicadores-chave das iniciativas estratégicas - inclusive de forma localizada, junto às Suests – e indicadores ou metas intermediárias.

Ainda, os Planos Específicos contemplam ações de suporte para o cumprimento dos demais planos institucionais e daquelas oriundas das próprias unidades responsáveis.

Abaixo, apresenta-se o modelo de relacionamento entre os planos institucionais:



3. METODOLOGIA

A Portaria nº 1651, de 31 de março de 2022 que atualiza o Sistema de Planejamento e Gestão da Estratégia e o Plano Estratégico Institucional da Funasa para o período de 2018-2023 prevê em seu conteúdo que o Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC-Funasa) incluirá em sua pauta, quadrimestralmente, a análise dos resultados observados neste Relatório de Avaliação da Estratégia.

A mensuração dos resultados apurados para avaliação da estratégia se dará sob a ótica dos Objetivos Estratégicos, podendo ser demonstrados neste relatório, também, de maneira desagregada por meio de iniciativas estratégicas ou até mesmo por meio de Planos Diretores.

A verificação dos resultados dos Objetivos Estratégicos será dada pela média aritmética da execução percentual das Iniciativas Estratégicas a eles vinculadas, enquanto que a verificação dos resultados apurados para cada Iniciativa Estratégica respeitará a relação de desempenho entre a meta inicialmente estipulada e o resultado apurado naquele ciclo de referência.

As metas de execução média por Objetivo Estratégico deverão ser fixadas anualmente pelo CGRC-Funasa por meio de Resolução, considerando-se como linha de base os resultados obtidos em exercícios anteriores.

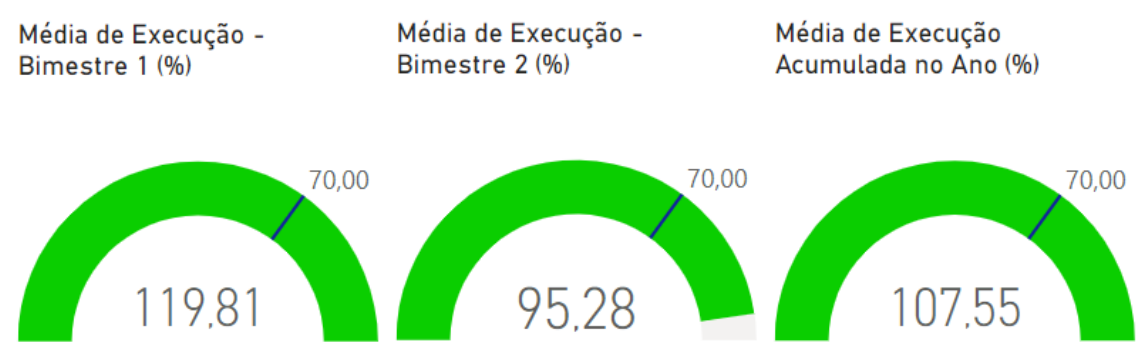
Atualmente, para este ciclo de monitoramento, o CGRC-Funasa ainda não publicou a Resolução que define metas para os objetivos estratégicos, contudo, a portaria ora supracitada prevê que diante da ausência desta Resolução deverá ser considerado satisfatório o percentual de

execução média igual ou superior a 70%. Por convenção, estabeleceu-se uma segunda faixa de análise, considerada de desempenho mediano, quando a execução atinge valores iguais ou superiores a 50% do pactuado, porém inferiores a 70% da meta.

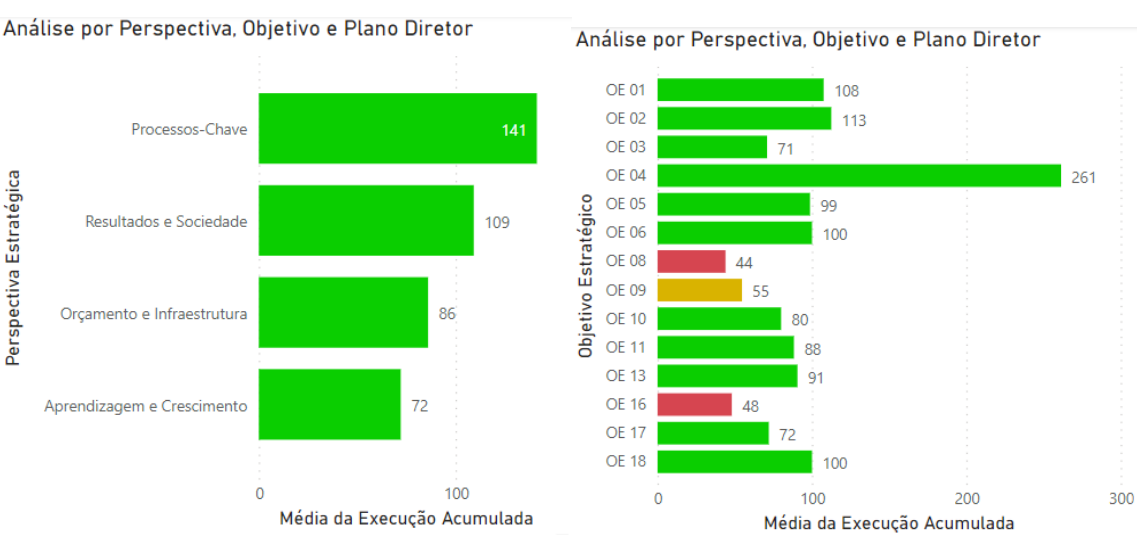
A avaliação do desempenho da estratégia deve contar, sobretudo, com a percepção dos membros do CGRC-Funasa em relação aos resultados apresentados, demonstrados na forma de encaminhamentos e recomendações para os departamentos executarem a fim de melhorarem o andamento das iniciativas estratégicas.

4. RESULTADOS GLOBAIS DA ESTRATÉGIA

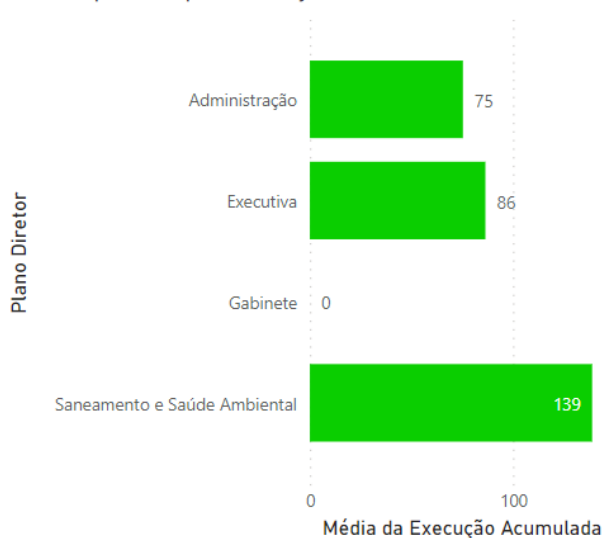
O resultado global do Plano Estratégico Institucional para os dois primeiros bimestres e o acumulado anual é apresentado na figura abaixo:



Abaixo, seguem as totalizações do resultado acumulado anual por Perspectiva Estratégica, Objetivos Estratégicos e Plano Diretor:



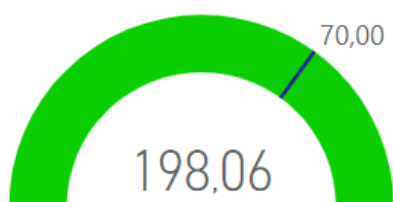
Análise por Perspectiva, Objetivo e Plano Diretor



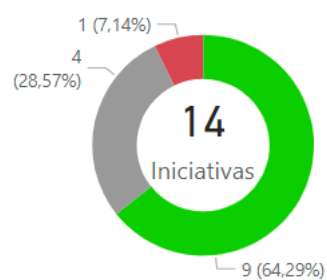
De acordo com as informações obtidas pelo monitoramento da estratégia, verifica-se que todas as perspectivas estratégicas possuem andamento satisfatório, e que apenas o Plano Diretor do Gabinete não obteve execução. No entanto, das três iniciativas de tal Plano, duas não possuíam metas para o período. O caso que merece atenção é da Iniciativa IE09.2G, relativa a procedimentos de formalização de cooperação técnica nacional, que tinha meta estabelecida em 55%, mas está com 0% de execução e dois produtos atrasados.

Quando analisados exclusivamente os processos, verifica-se o seguinte desempenho:

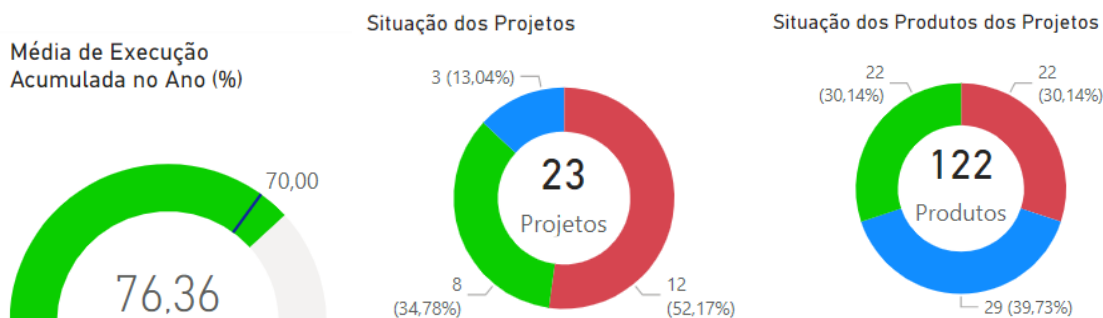
Média de Execução Acumulada no Ano (%)



Status das Iniciativas



Por fim, analisando-se exclusivamente os projetos, tem-se o seguinte:



Ao se analisar os dois resultados, verifica-se que a execução de projetos, embora considerada satisfatória diante dos parâmetros de comparação, está impactada por muitos produtos em atraso, sendo que praticamente um terço dos produtos dos projetos encontram-se nessa situação. Assim, faz-se necessário o reforço das ações de projeto, inclusive com a alocação de recursos suficientes para seu desenvolvimento.

Por fim, verifica-se que o Objetivo Estratégico 04 teve execução muito superior à meta, o que distorce o resultado global. Abaixo, apresentamos os resultados globais descontando-se o referido OE:



5. RESULTADOS POR OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- **OE 1 - Ampliar o acesso às ações e serviços de saneamento e saúde ambiental, com vistas à promoção da saúde;**

O Objetivo Estratégico 01 conta com 5 iniciativas estratégicas, sendo 4 oriundas de processos e 1 projeto. A figura abaixo sintetiza a média de execução das iniciativas estratégicas



Abaixo, segue a consolidação de resultados por iniciativa estratégica do objetivo:

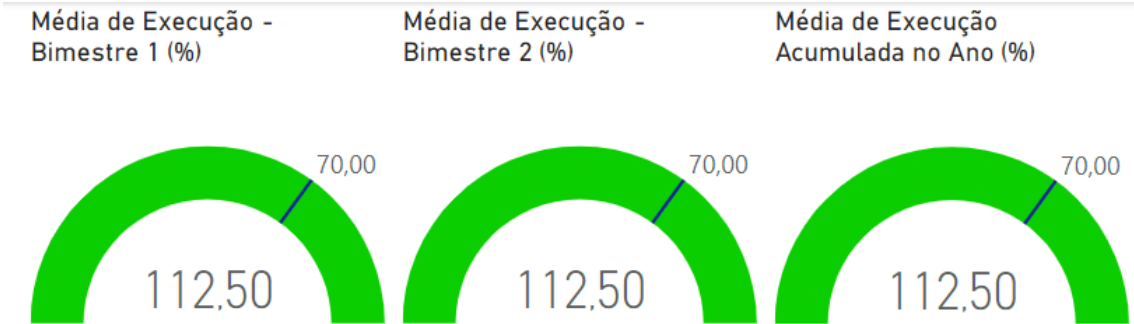
Status	Plano Diretor	Objetivo Estratégico	Iniciativa Estratégica	Indicador da Iniciativa	Unidade	Meta Anual	Acum Anual	Acum Bim 1	Acum Bim 2	% Acum Anual
	Gabinete	OE 01	IE01.1G Revisar e disponibilizar portfólio de ações da Funasa aos parlamentares	Percentual de avaliações positivas da cartilha	%	50,00	N/A	N/A	N/A	
	Saneamento e Saúde Ambiental	OE 01	IE01.2F Aumentar o número de domicílios com condições adequadas de acesso à infraestrutura de abastecimento público de água potável	Quantidade de domicílios atendidos por sistemas de abastecimento de água adequados	Qtd	11682,00	5072	2784	2288	130,25
	Saneamento e Saúde Ambiental	OE 01	IE01.3F Aumentar o número de domicílios com condições adequadas de acesso à infraestrutura de esgotamento sanitário	Quantidade de domicílios atendidos por sistemas de esgotamento sanitário adequados	Qtd	14561,00	3271	1525	1746	67,42
	Saneamento e Saúde Ambiental	OE 01	IE01.4F Aumentar o número de domicílios urbanos atendidos por coleta direta de resíduos sólidos	Quantidade de domicílios urbanos atendidos por coleta direta de resíduos sólidos pela Funasa	Qtd	139167,00	39825	29392	10433	85,85

Status	Plano Diretor	Objetivo Estratégico	Iniciativa Estratégica	% Previsto	% Realizado	Produtos Concluídos	Produtos em Andamento	Produtos com Atraso	Unidade Gerente
	Saneamento e Saúde Ambiental	OE 01	IE01.1F Elaborar e implementar diretrizes de atuação conjunta no campo de saneamento e saúde ambiental	30	44	0	1	0	COPSR

Verifica-se que a Iniciativa Estratégica IE01.1G não possui meta para o presente ciclo, não interferindo no desempenho. Já a Iniciativa IE01.3F obteve execução regular, enquanto as demais tiveram execução satisfatória.

- **OE 2 - Contribuir para a redução dos fatores de riscos à saúde ocasionados pelas condições inadequadas de saneamento e saúde ambiental;**

O Objetivo Estratégico 02 conta com 2 iniciativas estratégicas, sendo 1 oriunda de processos e 1 projeto. As figuras abaixo sintetizam a execução das iniciativas estratégicas



Status	Plano Diretor	Objetivo Estratégico	Iniciativa Estratégica	Indicador da Iniciativa	Unidade	Meta Anual	Acum Anual	Acum Bim 1	Acum Bim 2	% Acum Anual
	Saneamento e Saúde Ambiental	OE 02	IE02.3F Apoiar ações de resposta a desastres hídricos	Percentual de atendimento a acionamentos para ações de resposta a desastres hídricos	%	80,00	100	100	100	125,00
Status	Plano Diretor	Objetivo Estratégico	Iniciativa Estratégica		% Previsto	% Realizado	Produtos Concluídos	Produtos em Andamento	Produtos com Atraso	Unidade Gerente
	Saneamento e Saúde Ambiental	OE 02	IE02.5F Projeto Remediar		53	53	1	0	0	COPAE

Verifica-se que as iniciativas se encontram com execução satisfatória. Com relação ao projeto da IE02.5F, não existem produtos com andamento esperado no presente momento, embora o projeto esteja em andamento. Recomenda-se, portanto, uma revisão dos produtos, de forma a corresponderem adequadamente ao andamento da iniciativa.

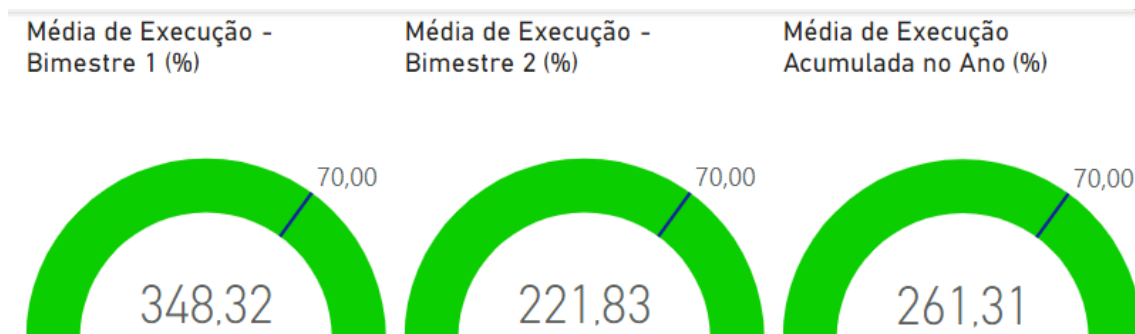
- **OE 3 - Promover ações de educação em saúde ambiental visando a melhoria da qualidade de vida das pessoas e o fortalecimento das instâncias gestoras do SUS;**

O Objetivo Estratégico 03 conta com 3 iniciativas estratégicas, sendo 1 oriunda de processos e 2 projetos. As figuras abaixo sintetizam a execução das iniciativas estratégicas



Verifica-se que as iniciativas se encontram com execução satisfatória, mas em situação limítrofe. O processo constante da IE03.1F teve execução bastante relevante, mas a ausência de meta para os dois primeiros bimestres impede a contabilização na média de execução. Por fim, ambos os projetos estão com produtos atrasados, apesar de estarem com um andamento próximo dos 70% em relação às metas, fato que merece atenção.

- **OE 4 - Promover ações de apoio à promoção e proteção da qualidade da água para consumo humano conforme padrões de potabilidade da legislação vigente;**

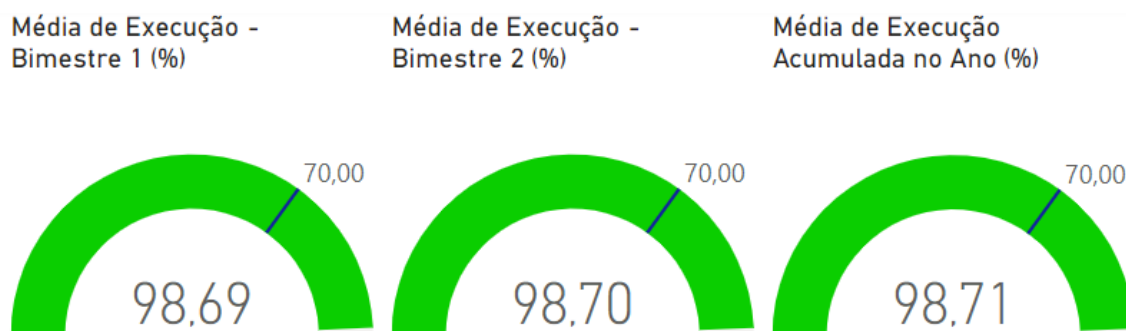


Status	Plano Diretor	Objetivo Estratégico	Iniciativa Estratégica	Indicador da Iniciativa	Unidade	Meta Anual	Acum Anual	Acum Bim 1	Acum Bim 2	% Acum Anual
●	Saneamento e Saúde Ambiental	OE 04	IE04.10F Realizar, em municípios, ações de promoção e proteção da qualidade da água para o consumo humano.	Número de municípios com pelo menos uma ação de promoção e proteção da qualidade da água para consumo humano realizada	Qtd	119,00	416	208	208	705,08
●	Saneamento e Saúde Ambiental	OE 04	IE04.09F Realizar em comunidades rurais/especiais ações de promoção e proteção da qualidade da água para consumo humano.	Quantidade de comunidades rurais/ especiais atendidas com ações de promoção e proteção da qualidade da água para consumo humano.	Qtd	209,00	339	81	258	380,90
Status	Plano Diretor	Objetivo Estratégico	Iniciativa Estratégica		% Previsto	% Realizado	Produtos Concluídos	Produtos em Andamento	Produtos com Atraso	Unidade Gerente
●	Saneamento e Saúde Ambiental	OE 04	IE04.02F Projeto de fomento à estruturação de laboratórios para análises de qualidade da água para consumo humano.		44	25	1	0	1	COSAG
●	Saneamento e Saúde Ambiental	OE 04	IE04.01F Apoiar a elaboração e a implementação de Planos de Segurança da Água nos municípios com ações de abastecimento de água financiadas pela Funasa		49,5	40	0	1	2	COSAG
●	Saneamento e Saúde Ambiental	OE 04	IE04.11F Revisar e/ou atualizar a Portaria nº 190, de 27 de fevereiro de 2014.		90,5	75,06	2	1	2	COSAG

Houve uma execução expressiva nas iniciativas estratégicas de processos. As razões para tal variam, sendo que as discussões sobre os resultados estão disponíveis no Relatório Consolidado Operacional. Por outro lado, os três projetos contam com produtos em atraso, o que deve ser verificado pela unidade operacional.

- **OE 5 - Fortalecer a gestão dos municípios com vistas à sustentabilidade das ações de saneamento e saúde ambiental;**

O Objetivo Estratégico 05 conta com 3 iniciativas estratégicas, todas oriundas de processos. As figuras abaixo sintetizam a execução das iniciativas estratégicas.



Status	Plano Diretor	Objetivo Estratégico	Iniciativa Estratégica	Indicador da Iniciativa	Unidade	Meta Anual	Acum Anual	Acum Bim 1	Acum Bim 2	% Acum Anual
●	Saneamento e Saúde Ambiental	OE 05	IE05.2F Realizar capacitações em gestão de ações e serviços públicos de saneamento básico	Elaborar propostas de projetos de capacitação	%	100,00	33,3	0	33,3	100,00
●	Saneamento e Saúde Ambiental	OE 05	IE05.3F Apoiar a elaboração de Planos de Saneamento Básico	Percentual de municípios de até 50 mil habitantes com Plano elaborado	%	45,50	42,1	42,1	42,1	97,41
●	Saneamento e Saúde Ambiental	OE 05	IE05.1F Implementar o Programa Sustentar	Percentual de Suests capacitadas nos eixos do Programa	Qtd	13,00	0	0	0	

Ambas as iniciativas com meta para o presente período estão com execução próxima dos 100%. A Iniciativa IE05.1F não possui meta para o período, portanto não foi contabilizada na média de execução.

- **OE 6 - Coordenar o Programa Nacional de Saneamento Rural;**

O Objetivo Estratégico 06 conta com 2 iniciativas estratégicas, todas oriundas de projetos. As figuras abaixo sintetizam a execução das iniciativas estratégicas.



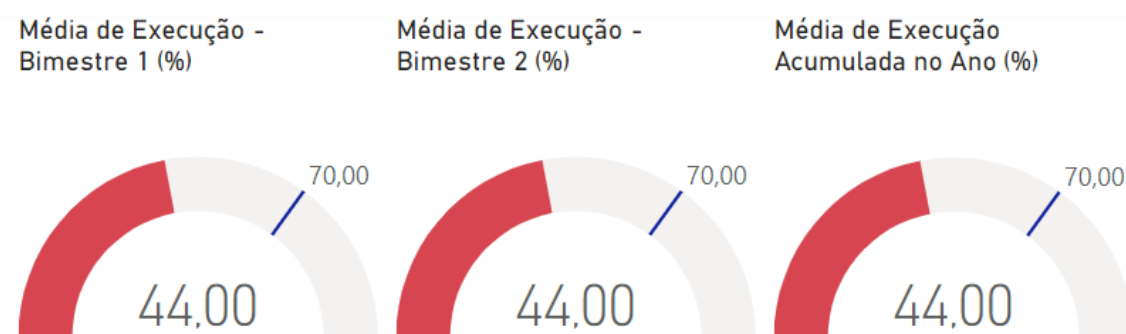
Ambos os projetos estão concluídos, conforme informações da unidade. Assim, não existem iniciativas estratégicas atualmente ativas para o presente Objetivo Estratégico. A Administração deverá observar o fato, cotejando com as atividades desenvolvidas na COPSR, uma vez que esta unidade central de Planejamento verifica que existem atividades sendo desenvolvidas no âmbito do Programa Saneamento Brasil Rural, para que a unidade possa formalizar os projetos ou processos sob sua gerência junto ao Planejamento Institucional.

- **OE 7 - Avaliar os resultados das ações de saneamento e saúde ambiental promovidas pela Funasa;**

O Objetivo Estratégico 07 conta com apenas uma iniciativa estratégica, sendo essa um projeto sem previsão de execução no período. Cabe à Administração verificar a necessidade do estabelecimento de mais iniciativas estratégicas, uma vez que este Objetivo está sem resultado no período.

- **OE 8 - Adotar as melhores práticas de gestão de instrumentos de repasse de modo a privilegiar a execução de objetos e conferir maior qualidade ao investimento público;**

O Objetivo Estratégico 08 conta com 4 iniciativas estratégicas, sendo um processo sobrestado para os primeiros dois bimestres, e 3 projetos. As figuras abaixo sintetizam a execução das iniciativas estratégicas:



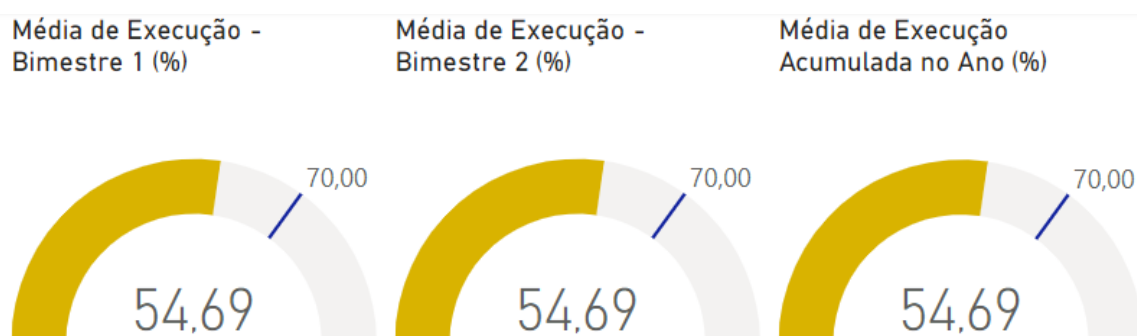
Status	Plano Diretor	Objetivo Estratégico	Iniciativa Estratégica	% Previsto	% Realizado	Produtos Concluídos	Produtos em Andamento	Produtos com Atraso	Unidade Gerente
● Saneamento e Saúde Ambiental	OE 08	IE08.1F	Implementar sistema de informação de suporte a produção de indicadores e suporte à decisão	17	0	0	0	2	CGSAN
● Executiva	OE 08	IE08.2E	Proporcionar conhecimento aos convenientes das condicionantes administrativas que impactam na celebração dos instrumentos	24	15,84	0	1	0	CGCON
● Executiva	OE 08	IE08.6E	Proporcionar conhecimento aos convenientes das condicionantes administrativas que impactam na Prestação de Contas dos instrumentos	24	15,84	0	1	0	CGCON

Este é o Objetivo Estratégico com o pior resultado acumulado, seja nos bimestres, seja no acumulado anual. Verifica-se que o relativo ao suporte à produção de indicadores, oriundo do Plano Diretor de Saneamento e Saúde Ambiental, está sem execução e com dois produtos atrasados. Já os demais, oriundos do Plano Diretor da Diretoria Executiva, têm execução de 66%, ou seja, pouco abaixo do nível satisfatório.

Para o terceiro ciclo dos Planos Operacionais, a Iniciativa Estratégica IE08.5E, que trata das prestações de contas de instrumentos de repasse, será novamente monitorada. Seus resultados, incluindo os obtidos em ciclos anteriores, serão debatidos no próximo relatório.

- **OE 9 - Promover o fortalecimento institucional e a atuação em regime de parceria e cooperação nacional e internacional;**

O Objetivo Estratégico 09 conta com 3 iniciativas estratégicas, sendo um processo e dois projetos. As figuras abaixo sintetizam a execução das iniciativas estratégicas:



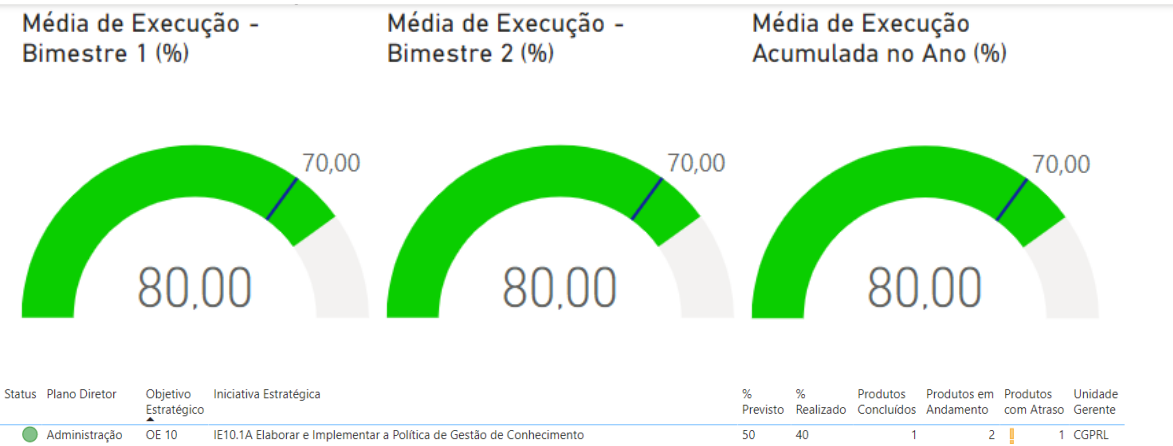
Status	Plano Diretor	Objetivo Estratégico	Iniciativa Estratégica	Indicador da Iniciativa	Unidade	Meta Anual	Acum Anual	Acum Bim 1	Acum Bim 2	% Acum Anual
	Saneamento e Saúde Ambiental	OE 09	IE09.2F Apoiar estudos e pesquisas aplicáveis e sustentáveis nas áreas de saneamento e saúde ambiental.	Quantidade de Relatórios de Monitoramento do andamento de Pesquisas apoiadas pela Funasa (Edital 03/2021)	Qtd	1,00	0	0	0	
Status	Plano Diretor	Objetivo Estratégico	Iniciativa Estratégica		% Previsto	% Realizado	Produtos Concluídos	Produtos em Andamento	Produtos com Atraso	Unidade Gerente
	Gabinete	OE 09	IE09.2G Implementar Procedimentos para a Formalização de Cooperação Técnica Nacional e afins		55	0	0			2 ASPRE
	Executiva	OE 09	IE09.1E Implementar e implantar Política de Cooperação Técnica Internacional		64	70	4	0		1 COTEC

O processo objeto da IE09.2F não possui meta para os primeiros bimestres, sendo a sua meta programada apenas para dezembro deste ano.

Com relação aos projetos, embora ambos estejam com produtos concluídos, o destacado na IE09.1E encontra-se com andamento acima do satisfatório (aproximadamente 110%), enquanto a IE09.2G está com andamento zerado e dois produtos atrasados, o que deve ser observado pela unidade gerente.

- OE 10 - Implementar ações para capturar, socializar e gerir o Conhecimento;**

O Objetivo Estratégico 10 conta com uma única iniciativa estratégica de projeto. As figuras abaixo sintetizam a execução das iniciativas estratégicas:



Embora com andamento em nível satisfatório, existe um produto com atraso no presente projeto – a unidade solicitou a repactuação de tal produto, uma vez ter verificado que o mesmo só poderá iniciar após a conclusão de outras entregas.

A Administração deverá verificar a possibilidade de novas iniciativas para tal objetivo.

- OE 11 - Garantir a qualidade e disponibilidade da Informação;**

O Objetivo Estratégico 11 conta com duas iniciativas estratégicas de projeto. As figuras abaixo sintetizam a execução das iniciativas estratégicas:



Status	Plano Diretor	Objetivo Estratégico	Iniciativa Estratégica	% Previsto	% Realizado	Produtos Concluídos	Produtos em Andamento	Produtos com Atraso	Unidade Gerente
●	Administração	OE 11	IE11.2A Implementar Política de Gestão da Informação	63	60	1	4	2	CGMTI
●	Administração	OE 11	IE11.3A Implementar o Plano de Transformação Digital como Plano Estratégico, em consonância com a Política de Gestão da Informação.	53	43,11	1	6	1	CGMTI

Embora com andamento em nível satisfatório, ambos os projetos possuem atrasos, destacando a não aprovação do PDTIC e da Política de Governança Digital da Funasa, pendentes de aprovação por colegiados.

- **OE 12 - Adotar boas práticas de Governança Institucional, Gestão de Riscos, Controle e Integridade;**

O Objetivo Estratégico 12 conta com apenas uma iniciativa estratégica, sendo essa um processo sem metas previstas no período - trata-se da avaliação de serviços prestados pela Funasa, cujas metas iniciam-se no segundo semestre, cabendo vigilância quanto aos atos preparatórios de tal processo. Cabe à Administração verificar a necessidade do estabelecimento de mais iniciativas estratégicas, uma vez que este Objetivo está sem resultado no período.

- **OE 13 - Promover a gestão estratégica e participativa visando, em especial, aprimorar o processo de tomada de decisões;**

O Objetivo Estratégico 13 conta com duas iniciativas estratégicas, sendo um processo e um projeto. As figuras abaixo sintetizam a execução das iniciativas estratégicas:



Status	Plano Diretor	Objetivo Estratégico	Iniciativa Estratégica	Indicador da Iniciativa	Unidade	Meta Anual	Acum Anual	Acum Bim 1	Acum Bim 2	% Acum Anual
●	Executiva	OE 13	IE13.3E Monitorar o Planejamento Estratégico 2018-2023	Percentual de Planos Operacionais monitorados no prazo	%	90,00	81,535	73,07	90	90,59
Status	Plano Diretor	Objetivo Estratégico	Iniciativa Estratégica		% Previsto	% Realizado	Produtos Concluídos	Produtos em Andamento	Produtos com Atraso	Unidade Gerente
●	Executiva	OE 13	IE13.5E Revisar e inserir novas abordagens no Manual de Gestão de Projetos		0		0	0	0	CGPLA

O processo de monitoramento do Plano Estratégico possui um percentual satisfatório de planos com informações entregues no prazo. Verifica-se que a alteração do modelo de monitoramento – das planilhas inseridas no SEI para um modelo totalmente dinâmico e entregue na plataforma *Sharepoint* – pode ser um fator contributivo no aprimoramento do indicador.

O projeto destacado na IE13.5E não possui produtos a iniciar nos primeiros meses do ano. No entanto, a área já iniciou os trabalhos de preparação, de forma a permitir a realização do projeto dentro do prazo.

- **OE 14 - Simplificar e desburocratizar os processos de trabalho da Funasa;**

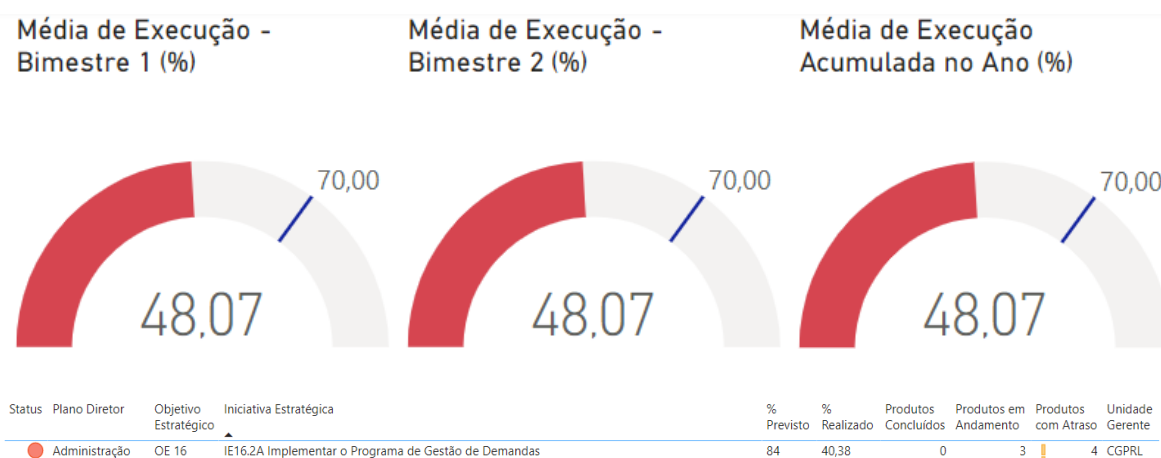
Não há Iniciativas Estratégicas ativas para este Objetivo em 2022. A Administração deverá avaliar a situação, dado que parte da estratégia não está sendo realizada.

- **OE 15 - Aperfeiçoar a Comunicação Institucional;**

Não há Iniciativas Estratégicas ativas para este Objetivo em 2022. A Administração deverá avaliar a situação, dado que parte da estratégia não está sendo realizada.

- **OE 16 - Adotar práticas de gestão de pessoas que visem captar, desenvolver, reconhecer e promover o bem-estar dos servidores e colaboradores;**

O Objetivo Estratégico 16 conta com uma iniciativa estratégica de processo. As figuras abaixo sintetizam a execução das iniciativas estratégicas:

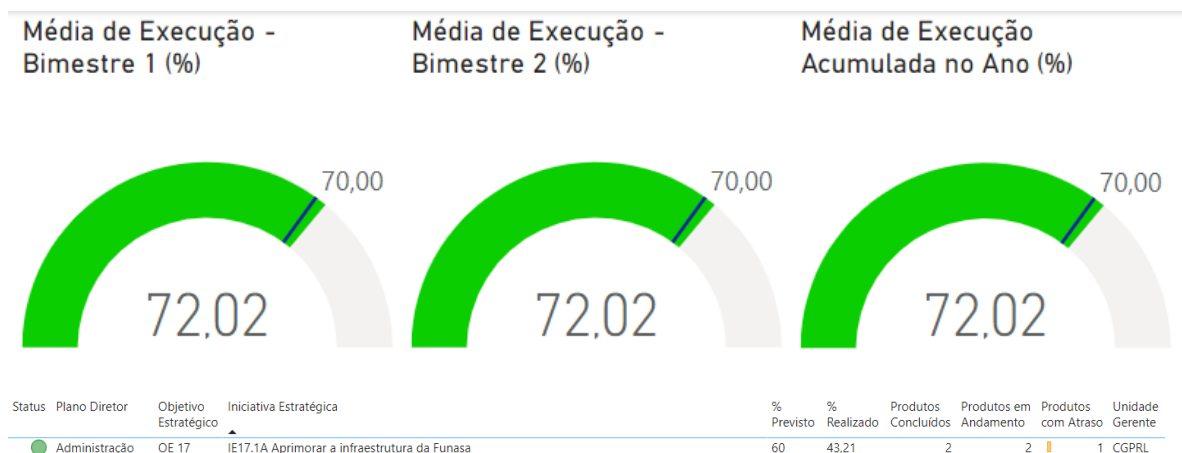


A presente iniciativa está bastante atrasada, conforme se depreende tanto da comparação percentual quanto da quantidade elevada de produtos atrasados. Importante destacar que o

Programa de Gestão de Demandas possibilita, inclusive, a realização de trabalho híbrido e totalmente remoto, além do trabalho presencial controlado por demandas, sendo importante fator para a atração de servidores de outros órgãos e entidades.

- **OE 17 - Aprimorar a Infraestrutura da Funasa;**

O Objetivo Estratégico 17 conta com uma iniciativa estratégica de projeto. As figuras abaixo sintetizam a execução das iniciativas estratégicas:



O projeto da IE17.1A está com andamento satisfatório quando comparado ao padrão de 70% estabelecido, mas em situação limítrofe. A Administração deve estar atenta ao fato de que há produto com atraso em tal projeto.

- **OE 18 - Aprimorar a Gestão Orçamentária e Patrimonial da Funasa.**

O Objetivo Estratégico 18 conta com duas iniciativas estratégicas, ambas sendo projetos –sendo um já concluído. As figuras abaixo sintetizam a execução das iniciativas estratégicas:



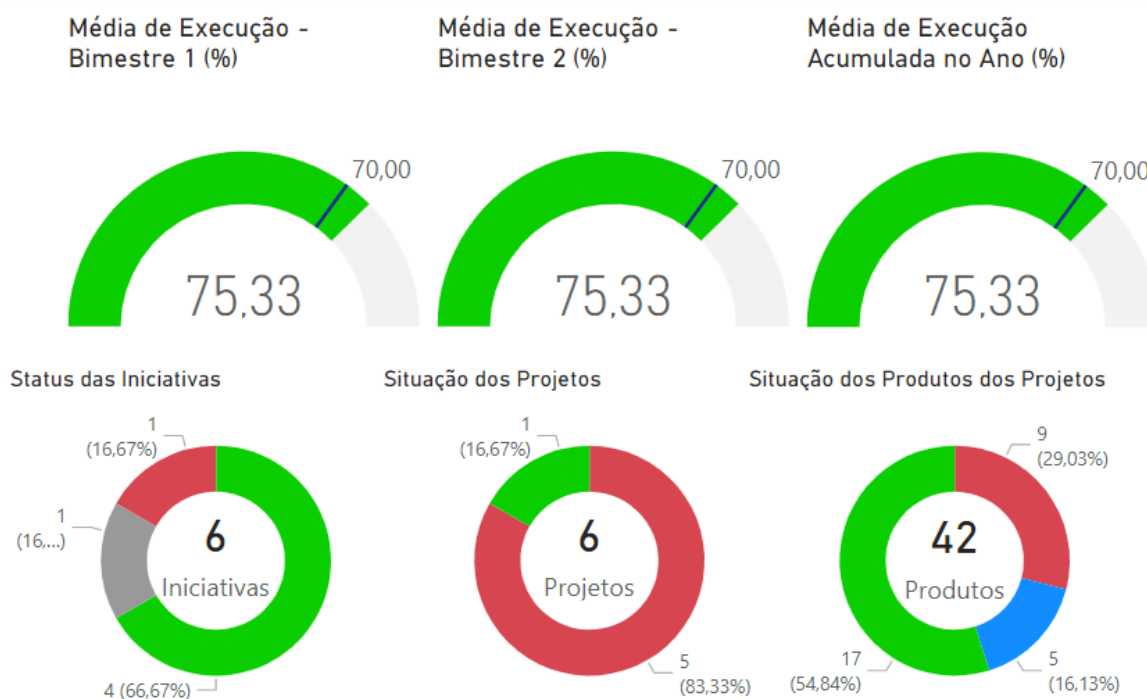
Em termos de projetos ainda não concluídos, verifica-se a IE18.1A, já repactuada do ano passado. Assim, para o ciclo analisado, não existiam produtos a iniciar, executar ou concluir. No

entanto, tal assunto tem sido objeto de intenso debate na instituição, tendo em vista as determinações legais e acórdãos de cortes de contas sobre o tema. Recomenda-se que a Administração avalie a necessidade de impulsionar o projeto, minimizando riscos de diversas categorias.

6.RESULTADOS POR PLANOS DIRETORES

6.1. Plano Diretor de Administração

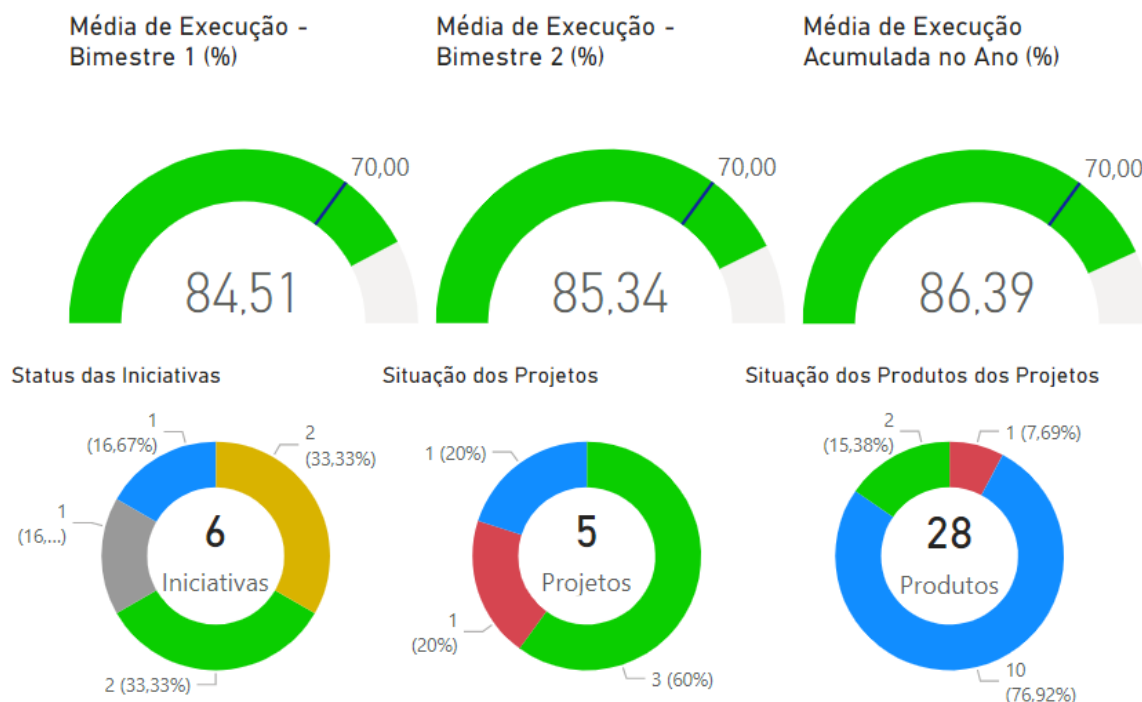
O Plano Diretor de Administração é composto por 6 iniciativas, sendo todas de projeto. Desses, 4 estão com desenvolvimento satisfatório e um andamento insatisfatório. Ainda, 5 dos 6 projetos contam com produtos em atraso, sendo 9 produtos atrasados até o momento, de um total de 42 produtos, com mais 17 em andamento e 5 concluídos.



Além de monitorar os cinco projetos que contam com atraso, recomenda-se vigilância quanto ao projeto constante da IE16.2A – Implementar o Programa de Gestão de Demandas -, que se encontra com execução em nível insatisfatório, de acordo com as regras de monitoramento definidas, uma vez não ter alcançado 48% de execução da meta – o percentual previsto era de 84%, mas apenas 40,38% fora executado.

6.2. Plano Diretor da Diretoria-Executiva

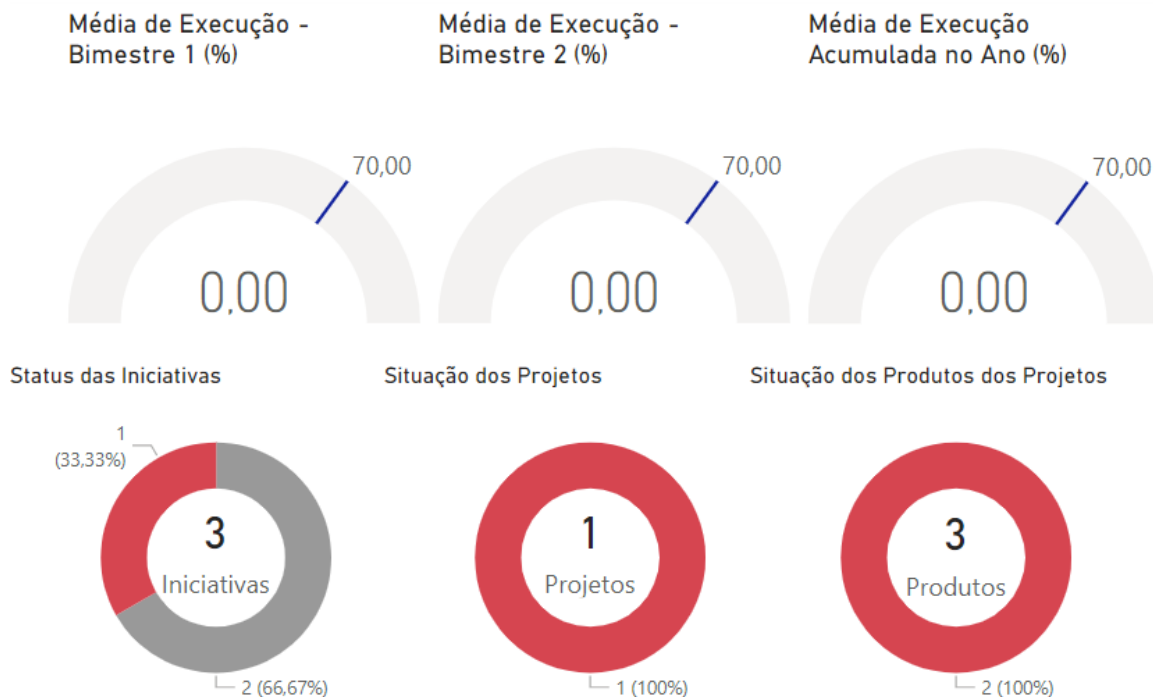
O Plano Diretor da Diretoria-Executiva é composto por 6 iniciativas, sendo 1 processo e 5 projetos. Desses, 1 está com desenvolvimento satisfatório e 3 com andamento razoável, além de um concluído, sendo que um dos projetos possui um produto atrasado, de um total de 28 produtos, com mais 2 em andamento e 10 concluídos.



Embora esteja com andamento acima do esperado, o projeto referente à IE09.1E - Implementar e implantar Política de Cooperação Técnica Internacional – possui um produto em atraso. Já as IEs 08.2E e 08.6E estão com andamento marginalmente abaixo do satisfatório, o que indica a necessidade de reforço em tal projeto.

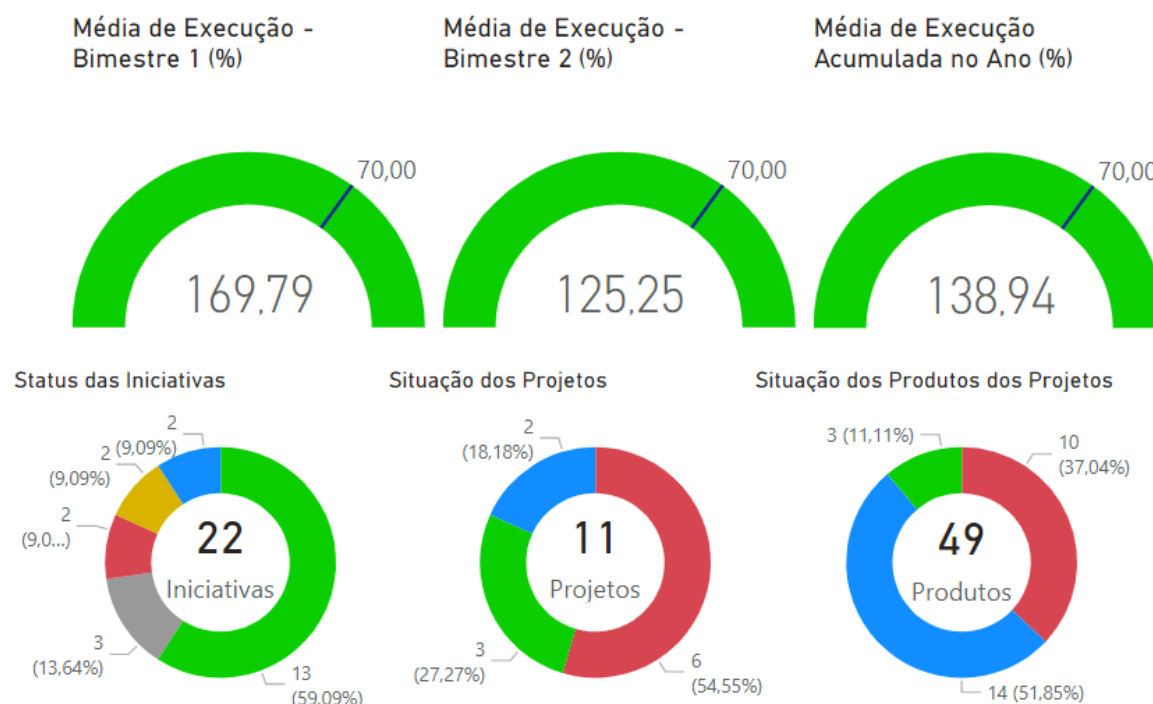
6.3. Plano Diretor do Gabinete da Presidência

O Plano Diretor do Gabinete da Presidência é composto por 3 iniciativas, sendo 2 processos e 1 projeto. Ambos os processos não possuem metas para os primeiros bimestres. Já o andamento do projeto está reportado como 0%, com dois produtos em atraso.



6.4. Plano Diretor de Saneamento e Saúde Ambiental

O Plano Diretor de Saneamento e Saúde Ambiental é composto por 22 iniciativas, sendo 11 processos e 11 projetos. Dos processos, 8 estão com andamento satisfatório, um insatisfatório e 2 sem metas para o período. Para os projetos, são dois concluídos (com 14 produtos entregues), 3 com andamento mediano e 6 atrasados, que totalizam 10 produtos com atraso.



O projeto com andamento insatisfatório é o IE08.1F - Implementar sistema de informação de suporte à produção de indicadores e suporte à decisão -, com andamento zerado e 2 produtos atrasados. Também impende destacar os projetos IE03.4F - Aperfeiçoar a implementação e execução do Programa de Fomento às ações de Educação em Saúde Ambiental – e IE04.02F - Projeto de fomento à estruturação de laboratórios para análises de qualidade da água para consumo humano -, cuja execução frente à meta não ultrapassa 70%.

Já nos processos, é importante destacar a execução muito acima da meta das IEs 04.09F e 04.10F, respectivamente relacionadas as ações de promoção e proteção da qualidade da água para consumo humano em comunidades rurais/especiais e em sedes de município, assim como a execução mediana da IE01.3F - Aumentar o número de domicílios com condições adequadas de acesso à infraestrutura de esgotamento sanitário.

7.PLANOS ESPECÍFICOS

7.1. Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTIC):

O PDTIC para o ano de 2022 ainda não foi aprovado pela Funasa. Tal ausência impede a análise do Plano Específico, devendo a Administração realizar esforços no sentido de sua realização.

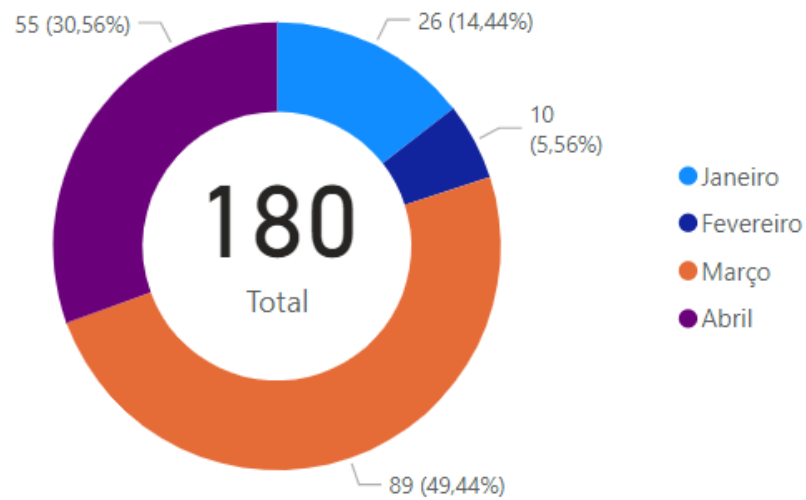
7.2. Plano Anual de Contratações (PAC):

Embora o Plano Anual de Contratações tenha sido aprovado para o ano de 2022, não foi possível estabelecer uma forma de medição de tal plano junto à CGPRL no início do ciclo. Assim, remanesce como desafio a realização de tal compatibilização, permitindo a análise do Plano Específico neste Relatório.

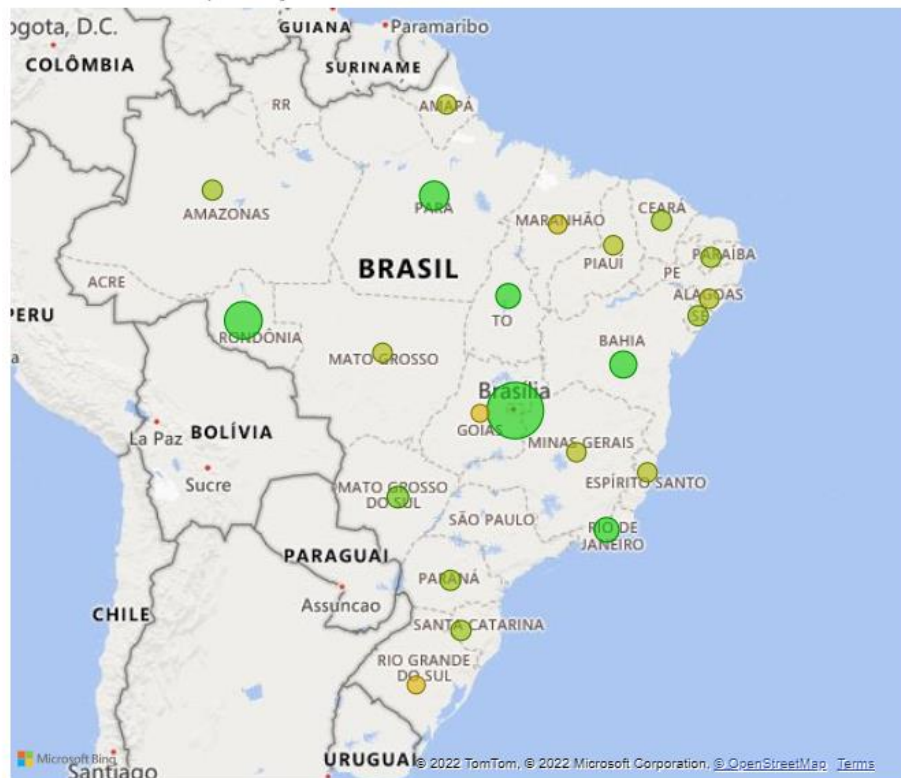
7.3. Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP):

No acumulado do ano de 2022 até o final de abril, foram executadas capacitações cujo total de participações somou 180 pessoas, contabilizando-se a Presidência e todas as Superintendências Estaduais. Abaixo, seguem imagens que representam tais números:

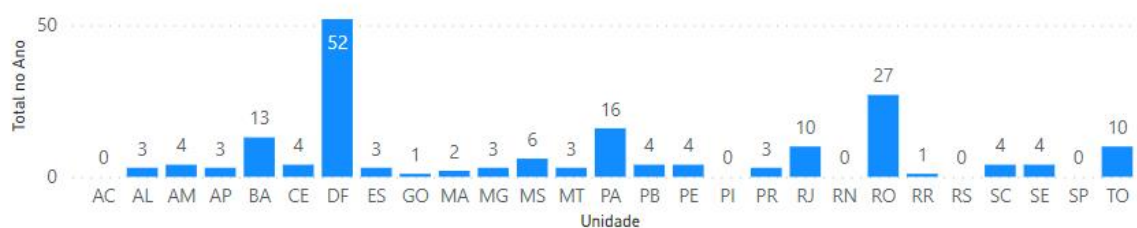
Participações em Capacitações



Quantidade de capacitações



Participações por Unidade



Importante frisar que as Suests do Piauí e São Paulo não monitoraram a quantidade de capacitações no período, e as demais que constam como sem participações reportaram não terem realizado tais eventos.

7.4. Plano de Comunicação Institucional (PCI):

O PCI para o ano de 2022 conta com 38 iniciativas relacionadas às demandas e necessidades de comunicação institucional. Tal plano é gerenciado pela Coordenação de Comunicação Social e de Cerimonial - COESC. Um quadro-resumo sobre as ações de comunicação é apresentado abaixo:

Métricas Plano	Resultado Apurado	Quantidade Planejada	Percentual
Ações Concluídas	0	23	0%
Ações em Andamento	15	14	107%
Ações em Atraso	31	Percentual do Total	81,58%

Importante ressaltar a grande quantidade de ações em atraso, assim como a inexistência de ações concluídas no período. Tal situação deve ser acompanhada pela Coesc e pela Administração, incluindo a necessidade de diligenciar as áreas demandantes, para que as ações possam efetivamente ser executadas.

7.5. Plano de Gestão de Integridade (PGI):

O PGI para o ano de 2022 ainda não foi aprovado pela Funasa. Tal ausência impede a análise do Plano Específico, devendo a Administração realizar esforços no sentido de sua realização.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O monitoramento dos Planos Operacionais para os ciclos 1 e 2 teve uma adesão de 84,6% das unidades, quando somadas as estruturas da Presidência e as 26 Superintendências, totalizando 39 unidades operacionais com planos ativos. Seis Superintendências (AC, AM, PB, PI, RN e SP – 23,1% do total) não realizaram o monitoramento de suas atividades, enquanto todas as unidades da Presidência enviaram suas informações.

Com relação ao nível de ajustes, tivemos a seguinte distribuição:

- No primeiro bimestre, 19 superintendências possuem alguma informação ainda pendente de ajuste – 73,1% do total. Para o segundo bimestre, o número sobe para 22 Suests (84,6%). Isso denota uma necessidade contínua de capacitação tanto na ferramenta utilizada – *Sharepoint* – quanto um maior grau de interação entre as áreas técnicas da Presidência e das Superintendências.
- Na Presidência, todas as informações do 1º bimestre estão validadas, enquanto duas áreas tiveram ajustes ainda não processados com relação ao 2º bimestre, do total de 11 unidades com PO ativo, totalizando 15,4% do total.

Por fim, com relação ao monitoramento dos Planos Diretores, verificou-se o seguinte:

- O Plano Diretor de Administração foi monitorado pelo órgão, restando um projeto pendente de ajustes;
- Os Planos Diretores da Diretoria-Executiva e do Gabinete da Presidência foram monitorados, sem necessidade de ajustes; e
- O Plano Diretor de Saneamento e Saúde Ambiental foi monitorado parcialmente, restando tanto iniciativas sem monitoramento quanto ajustes pendentes em 6 iniciativas, de um total de 22 iniciativas, o que é preocupante e merece análise da Administração.

Abaixo, apresentamos alguns achados desta unidade de Planejamento e Acompanhamento, visando uma maior compreensão das dificuldades e avanços que foram obtidos nestes primeiros dois ciclos:

Pontos positivos:

- A adoção do *Sharepoint* tem se demonstrado uma escolha acertada, aprimorando o mecanismo de coleta de informações, permitindo o fornecimento de informações atualizadas e aumentando a automação de determinadas tarefas;
- A adoção dos indicadores-chave aproximou o trabalho das Suests dos resultados institucionais, aumentando a representatividade de tais unidades;
- Houve intenso trabalho de orientação via *Teams*, o que permitiu um intercâmbio maior de informações entre unidades;
- Qualitativamente, a Copla percebeu uma menor resistência de unidades ao monitoramento;
- Houve aprimoramentos em iniciativas, de forma a possibilitar um monitoramento mais fluido em iniciativas relacionadas ao Plano Nacional de Saúde e em informações padronizadas para o Acompanhamento Físico-Financeiro da Lei Orçamentária Anual em ao

menos uma iniciativa e ação orçamentária, pavimentando o caminho para mais integrações;

- Houve redução nos prazos de monitoramento dos Planos Diretores, tendo em vista a grande integração de tais planos com os Planos Operacionais.

Oportunidades de aprimoramento:

- Existem Objetivos Estratégicos com nenhuma ou apenas uma iniciativa estratégica, o que deve motivar uma análise por parte da Administração sobre a necessidade de registro de novas iniciativas;
- Existem projetos e atividades sendo realizadas na Funasa sem que constem do Planejamento Institucional, fato que precisa ser corrigido;
- Baixo nível de detalhamento do acompanhamento das iniciativas estratégicas no monitoramento do Plano Diretor – muitas unidades não se utilizaram do Relatório Consolidado Operacional -, inviabilizando a construção de um Relatório de Avaliação da Estratégia rico de apontamentos;
- Em relação às entregas dos projetos, registra-se atrasos devido à falta de definição de elementos básicos, como a criação de Grupos de Trabalho;
- Com o objetivo de conseguir construir uma sistemática de monitoramento da estratégia, esta Copla não conseguiu prover adequadamente serviços relacionados ao Escritório de Monitoramento de Projetos, uma vez que a equipe é bastante reduzida;
- Atrasos na elaboração/revisão dos Planos Específicos - parte deles encontram-se não aprovados ou, ainda que em andamento, necessitando de compatibilização com o Planejamento Estratégico;
- Ausência de avanços no processo de revisão das iniciativas estratégicas assim classificadas – existem projetos que foram realocados, mas que até o presente momento não foram revisados pelas novas áreas gerentes e, portanto, estão parados;
- Ocorrência de revisões dos indicadores-chaves ao longo do período de monitoramento dos Planos Operacionais e Diretores, impactando na construção de uma série histórica;
- Algumas Unidades Operacionais Descentralizadas apresentam baixo comprometimento em realizar o monitoramento das atividades, em especial as que possuem interface com o Plano Nacional de Saúde (IE03.1F, 04.09F e 04.10F);